

Resgate da memória do cangaço

Geografia

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:10/09/2007

Em ato de recuperação da história do povo brasileiro, os representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (Semarh) foi definida a proposta de elevação da Grotta de Angico ao status de Monumento Natural... Além das rochas que compõem o cenário da grotta e guardam os vestígios arqueológicos dos primeiros habitantes da região (marcas deixadas há cerca de oito mil anos), o local também entrou para a história brasileira por ter sido palco do último confronto entre homens da Polícia Militar alagoana e membros do bando de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião.

Assentados atuam pela transformação da Grotta do Angico (SE) em unidade ambiental. Cenário de um dos mais importantes capítulos da história brasileira, a Grotta do Angico, no município de Poço Redondo, em Sergipe, será transformada oficialmente em unidade de conservação de proteção integral. A proposta, que dará à grotta o status de Monumento Natural, foi definida nesta quinta-feira (23), durante encontro entre representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (Semarh). Com o fechamento da proposta para a criação da unidade, o local, que atualmente abriga propriedades particulares e parte da área de reserva legal de um Projeto de Assentamento (PA) criado pelo Incra, passará a receber por meio da Semarh proteção integral do governo do estado de Sergipe. A idéia é oferecer ao estado mecanismos legais para coibir a degradação ambiental na área, conservando o bioma da caatinga, por meio de um trabalho integrado com a comunidade. Para promover essa interação com proprietários de terras e famílias assentadas na região da grotta, Incra e Semarh deverão promover, em breve, um novo encontro para apresentar os conceitos do projeto. No encontro, além dessa apresentação pública, também serão estabelecidas junto à comunidade as diretrizes para a exploração sustentável da área, que será realizada a partir de um plano de manejo. Isso permite, inclusive, o aproveitamento do potencial turístico do local. Os trabalhos para a regulamentação da unidade de conservação da Grotta do Angico foram iniciados logo após o encerramento da reunião desta quinta-feira. O novo encontro entre Incra e Semarh (em data a ser definida) deverá estabelecer também, uma proposta para a criação de outra unidade de conservação ambiental na região da Mata do Junco, no município de Capela. Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. Localizada em Poço Redondo, nas proximidades do Cânion do São Francisco, um dos mais importantes pólos de turismo do Nordeste brasileiro, a Grotta do Angico, bastante conhecida por sua beleza natural, tem também a história como um dos seus principais atrativos. Além das rochas que compõem o cenário da grotta e guardam os vestígios arqueológicos dos primeiros habitantes da região (marcas deixadas há cerca de oito mil anos), o local também entrou para a história brasileira por ter sido palco do último confronto entre homens da Polícia Militar alagoana e membros do bando de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. O rei do Cangaço, como era conhecido, foi surpreendido e morto na Grotta do Angico, em 28 de julho de 1938, ao lado da mulher, Maria Bonita, e de outros nove companheiros do bando. Atualmente, o local, que integrará a área da unidade de conservação ambiental, abriga um memorial, com fotos e objetos relacionados a Lampião e ao período do Cangaço. Fonte